

www.albras.net



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44

A Companhia possui acordo contratual de aquisição de aproximadamente 3.285 mil toneladas métricas de alumina da Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. (Companhia do controlador), com o preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange* - LME). Baseado no preço de US\$ 252,74 (R\$ 474,09) por tonelada métrica em 31 de dezembro de 2011, esse acordo monta a R\$ 1.557.000 conforme demonstrado a seguir:

Ano	2011
2012	406.274
2013	406.274
2014	406.274
2015	338.178
	1.557.000

b. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Venda de produtos Alumínio	1.733.078	1.655.865
Venda de serviços e outros	9.066	14.972
Receita operacional bruta	1.742.144	1.670.837
Impostos		
Venda de produtos - Alumínio	(18.021)	(15.866)
Venda de serviços e outros	(1.589)	(2.117)
	(19.610)	(17.983)
Receita operacional líquida	1.722.533	1.652.854

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2011	2010
Ásia	870.742	736.668
Europa	655.846	801.748
América	68.556	
Mercado externo	1.595.144	1.538.416
Mercado interno	137.934	117.449
	1.733.078	1.655.865
Parte relacionada	1.595.144	1.538.416
Outros	137.934	117.449
	1.733.078	1.655.865

c. LAJIDA (NÃO AUDITADO)

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA/LAJIDA (lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social e depreciação e amortização) foi positivo em R\$ 269.804 em 2011. Em 2010, a apuração foi positiva em R\$ 156.933. Esta variação está vinculada, diretamente, por uma gestão eficiente nos riscos de mercado, com um ganho efetivo de R\$ 143.730 com operações de hedge.

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2011	2010
Lucro líquido do exercício/período	29.719	14.688
Imposto de Renda e Contribuição Social	25.999	44.647
Resultado financeiro líquido	127.939	21.503
Saldo equivalente ao resultado operacional antes dos efeitos financeiros	183.657	80.838
Depreciação e amortização	86.149	76.095
	269.806	156.933

Barcarena, 29 de março de 2012.

Luis Jorge Pinheiro Leal Nunes
Diretor Presidente

Takashi Nakamura
Diretor Vice-Presidente

Carlos Ariel Ferreyra
Gerente de Serviços Compartilhados Hydro

Sebastião José Rosa
Contador
CRC/RJ 39332/0-S-PA
CPF 444.627.357-49

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Aos Administradores e Acionistas
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.
Barcarena - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da Albras – Alumínio Brasileiro S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Albras – Alumínio Brasileiro S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 9, parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 18 de março de 2011, que não conteve qualquer modificação. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2011, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2.19 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2010. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2010 tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7 S-PA

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

O Conselho de Administração da Albras – Alumínio Brasileiro S.A., tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Barcarena, 20 de abril de 2012.

Ola Sæter
Presidente

Knut Meel
Conselheiro

Eivind Kallevik
Conselheiro

Tae Matsumoto Kido
Conselheiro

Osamu Yasuda
Conselheiro

Kimiharu Okura
Conselheiro



Secretaria
Especial de Estado
de Gestão



GOVERNO DO
PARÁ

DOCUMENTO
ASSINADO
DIGITALMENTE